

Evento somou mais de 600 inscrições e contou com a presença de algumas das maiores empresas do setor



Nos dias 5 e 6 de abril, os principais assuntos técnicos relacionados a seguros e resseguro estiveram em debate na sexta edição do Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro. Organizado pela CNseg com apoio da Escola Nacional de Seguros e da Fenaber, o evento obteve grande sucesso, somando mais de 600 inscrições e contando com a presença de algumas das maiores empresas do setor.

A Escola teve presença de destaque com a participação do presidente Robert Bittar na mesa solene de abertura, e dos executivos Renato Campos (diretor geral) e Claudio Contador (diretor do Centro de Pesquisa e Economia do Seguro - CPES) como coordenadores de plenária.

No primeiro dia de atividades, o painel "Perspectivas para a Economia no Brasil" despertou grande interesse dos participantes. O palestrante Alexandre Schwartzman, doutor em Economia pela Universidade da Califórnia (Berkeley) e colunista dos jornais Folha de S.Paulo e Valor Econômico, abordou a crise econômica do País, desde os fatores que levaram a ela até o atual momento de início de recuperação.

Após a palestra de Schwartzman, Andrea Keenan, chefe de relações da A.M. Best e responsável pelas relações e comunicações da A.M. Best Rating Services nas Américas, analisou o momento do Brasil sob a perspectiva do risco-país, comparando os dados nacionais com os de outros países, como China, Índia, Chile e Colômbia.

Claudio Contador foi o coordenador da mesa e alertou para o que chamou de "efeito catraca perverso". "Insistimos em errar na escolha dos governantes, que, por sua vez, também insistem em cometer os mesmos erros", afirmou.

“Temos que continuar promovendo ciclos de renovação”

O destaque do segundo dia foi a palestra “O Futuro das Organizações”, ministrada por Tiago Mattos, futurista, empreendedor e educador. Ao longo de sua explanação, Mattos propôs uma migração dos modelos tradicionais de ensino e das relações de trabalho para outros mais flexíveis, que privilegiam a criatividade, a liberdade de pensamento e a multidisciplinaridade.

“Fomos educados em um modelo linear industrial, segmentado, previsível e repetitivo, o que pode ser frustrante e limitante. Não acredito no conceito tradicional de carreira, mas em ciclos de aprendizado”, defendeu.

Em sua intervenção, o coordenador do painel, Renato Campos, lembrou que o mercado de seguros passou por inúmeras transformações ao longo dos últimos 40 anos. “Crescemos e nos adaptamos muito até aqui, temos que continuar promovendo esses ciclos de renovação”, disse.

O papel da Escola enquanto instituição de ensino também foi destacado por Campos. “Precisamos estar atentos às mudanças do setor, aos novos comportamentos dos consumidores e às tendências tecnológicas, para conseguir preparar os nossos profissionais para esse futuro que está por chegar”, finalizou.

A Escola também marcou presença com espaço para venda de publicações e distribuição de material promocional. Além de Robert Bittar, Renato Campos e Claudio Contador, outros membros da diretoria que compareceram ao evento foram Maria Helena Monteiro (diretora de Ensino Técnico), Mario Pinto (diretor de Ensino Superior), Paola Casado (diretora Administrativo-Financeira), Lauro Faria (assessor da Diretoria Geral) e Carla Pieroni (superintendente de Comunicação e Marketing).

Fonte: Boletim Acontece nº 552, em 07.04.2017.